



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

***LATO SENSU* EM GESTÃO ESCOLAR**

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1. Nome do curso:** Curso de Especialização em Gestão Escolar

**1.2. Modalidade de Ensino:** Presencial

**1.3. Comissão Coordenadora do Curso:**

Prof<sup>a</sup> Ma.Elenir de Fátima Cazzarotto Mousquer – Câmpus Júlio de Castilhos

Prof<sup>a</sup> Dr . Aristeu Castilhos da Rocha – Câmpus Júlio de Castilhos

Prof<sup>o</sup> Dr. Duilio Guerra Bandinelli – Diretor do DPEP/Câmpus Júlio de Castilhos

Prof<sup>o</sup> Dr. Luiz Antero Peixoto – Coordenador da Pesquisa/Câmpus Júlio de Castilhos

Pedagoga – Prof<sup>a</sup> Esp. Adriane Peripolli - Câmpus Júlio de Castilhos

Técnico em Assuntos Educacionais - Prof<sup>o</sup>. Esp. Milton Cezar Buzata Maciel – Câmpus Júlio de Castilhos

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria Frizon Auler – PRPPGI

Prof<sup>a</sup> Ma. Rafaelle Ribeiro Gonçalves – PRPPGI

**1.4. Tempo de Duração:** O Curso possui a duração de 18 meses podendo ser prorrogado por mais seis meses.

**1.5. Carga Horária:** 376 horas

**1.6. Número de vagas:** 35

**1.7. Público-alvo:** Portadores de diploma de curso de Licenciatura ou equivalente ou que atuem na Gestão Escolar.

**1.8. Forma de Ingresso e Critérios de Seleção:** A seleção será realizada através de edital específico obedecendo as seguintes etapas: Prova Escrita e Análise de Currículo.

**1.9. Requisitos para inscrição e matrícula:** Poderão inscrever-se portadores de diploma de curso de Licenciatura ou equivalente ou que atuem na Gestão Escolar. Para profissionais não licenciados que atuem na Gestão Escolar será exigido no ato da inscrição documento comprobatório. Os candidatos que cumprirem todas as etapas

previstas no edital de seleção específico serão chamados para a realização da matrícula por ordem de classificação.

#### **1.10. Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:**

Grupo de Estudos em Políticas e Gestão Educacional (GEPGE)

## **2. HISTÓRICO**

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

Atualmente IF Farroupilha é composto pelos seguintes Câmpus:

- Campus Alegrete;
- Câmpus Jaguari;
- Campus Júlio de Castilhos;
- Campus Panambi;
- Campus Santa Rosa;
- Campus São Borja;
- Câmpus Santo Ângelo;
- Campus Santo Augusto;
- Câmpus São Vicente do Sul

Além desses, ainda fazem parte do Instituto Federal Farroupilha o Câmpus Avançado de Uruguaiana e os pólos de Educação a Distância.

A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os câmpus.

A Pós-Graduação no Instituto Federal Farroupilha iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no Câmpus São Vicente do Sul. No ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no Câmpus Júlio de Castilhos. Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos Câmpus de São Vicente do Sul e Alegrete.

Atualmente o IF Farroupilha possui vários cursos de especializações em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação à Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo; Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre;

- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública, Desenvolvimento Local;

- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;

- Ciências Agrárias o Curso de Produção Vegetal e o Curso de Especialização em Produção Animal.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A grande procura por cursos de especialização tem sido uma constante na sociedade atual, do mesmo modo, a tarefa de capacitar os profissionais da educação tem sido uma das preocupações do IF Farroupilha. Assim, o Instituto tem a preocupação de contemplar processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, na busca por qualificação e capacitação para os gestores ou futuros gestores, que atuam ou atuarão na Educação Básica, preferencialmente da Rede Pública. A escolha pela oferta de um curso que foque na gestão escolar se justifica pela compreensão de que o papel do gestor tem uma importância fundamental na dinamização de processos educativos de forma participativa e democrática.

Os desafios da contemporaneidade exigem do profissional da educação a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais. Assim, torna-se fundamental ser um profissional que atue no cotidiano da escola articulando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal Farroupilha, envolvido com as questões educacionais no âmbito nacional e regional, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população, destinada ao exercício profissional de gestão escolar, compreende que a oferta deste curso auxiliará na promoção de um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações dessa área profissional, bem como, dos avanços tecnológicos necessários para atuação no campo de trabalho.

O IF Farroupilha oferece cursos de formação de professores e possui várias ações voltadas para essa área. Dentre elas destacamos a existência de espaços físicos como o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (Life) e diversos projetos de pesquisa, extensão e ensino direcionados para a formação de professores. Destes destacamos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Objetivo Geral**

Capacitar profissionais envolvidos com a educação por meio da atualização, do aprofundamento e da socialização de conhecimentos teórico-práticos relacionados à gestão escolar, sendo capazes de contribuir na constituição de processos de gestão democrática, comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como, problematizando e propondo intervenções na realidade escolar em que estão inseridos.

### **4.2. Objetivos específicos**

- Contribuir na formação de profissionais capazes de contextualizar e problematizar a sua realidade educacional e de propor e executar inovações pedagógicas.

- Possibilitar a formação de gestores educacionais com capacidade para exercer a liderança participativa e democrática.
- Qualificar as experiências dos gestores no sentido de contribuir para a construção de uma política educacional inovadora e comprometida com a realidade social.
- Capacitar o profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação.

## 5. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

O curso está organizado em 3 (três) semestres, sendo dois compostos por disciplinas, conforme apresentado, a seguir, na lista de disciplinas e ementas.

O primeiro semestre tem o eixo temático articulador, intitulado **Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar**, e objetiva compreender o contexto da organização escolar, a sua cultura, as relações de poder e o modo de funcionamento, bem como das formas de organização e gestão das competências, e dos procedimentos necessários para atuação, de forma eficiente e participativa, nas decisões e ações dirigidas ao atendimento dos objetivos e políticas educacionais.

O segundo semestre tem o eixo temático articulador, intitulado **Elementos do Processo de Gestão Escolar**, e possui, como um de seus focos principais, analisar e discutir os elementos presentes no contexto escolar, de modo que seja possível problematizar essas práticas. Além disso, pretende-se neste semestre capacitar os profissionais para que atuem no planejamento, organização e gestão da escola, especialmente, a fim de que sejam capazes de contribuir nas ações de realização do projeto político pedagógico.

Esses dois semestres pretendem fornecer subsídios para que estes profissionais sejam capazes de auxiliar na constituição de processos participativos e democráticos de organização e de gestão dos espaços escolares, realizando um trabalho pedagógico pautado no coletivo, em práticas interdisciplinares e investigativas, e contribuindo para reflexão constante dos saberes e dos fazeres educativos.

Quadro 1: Lista das disciplinas e carga horária

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
<b>Eixo temático articulador: Contextualização da Realidade e Gestão Escolar</b>	

Introdução e Problematização à Gestão Escolar	12h
Metodologia Científica e da Pesquisa Educacional	36h
Escola, Cultura e Sociedade	32h
Saberes Docentes e Formação Continuada de Professores	32h
Políticas Educacionais, Organização e os Processos de Gestão na Escola	36h
Currículo: planejamento e organização	32h
<b>Sub-total</b>	<b>180 horas</b>
<b>Eixo temático articulador: Elementos do Processo de Gestão escolar</b>	
Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	32h
Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico	36h
Processos Avaliativos e Gestão Democrática	32h
Fundamentos do Direito à Educação	32h
Financiamento da Educação	32h
Elaboração do Projeto de Pesquisa	32h
<b>Sub-total</b>	<b>196 horas</b>
Elaboração de TCC	
<b>Total geral do Curso</b>	<b>376 horas/aula</b>

## 5.1 Ementas

### 5.1.1. Primeiro Semestre: Contextualização da Realidade e Gestão Escolar

#### **DISCIPLINA: Introdução e Problematização à Gestão escolar**

Carga Horária: 12 horas

#### EMENTA

Os conceitos de gestão e gestão escolar. Problematização do trabalho do gestor escolar no cotidiano das instituições e a atuação docente. Função, objetivos e atribuições do gestor escolar no contexto educativo contemporâneo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A gestão democrática na escola e o direito à educação.** RBPEA. v. 23, n3, p. 483-495, set/dez. 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** In: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

GRINSPUN, M. Paura S. Z. (Org.). **Supervisão e orientação educacional: perspectivas de integração na escola.** São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis: Vozes, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. Â. da S. (Org.) **Gestão da Educação.** Impasses, perspectivas e compromissos. S. Paulo: Cortez Ed. 2000.

LUCK, Heloísa. **Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional.** 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MOTTA, F. C. P. **Organização e Poder.** Empresa, Estado e Escola. São Paulo: Atlas S.A., 1990.

**DISCIPLINA: Metodologia Científica e da Pesquisa Educacional**

Carga Horária: 36 horas

**EMENTA**

Normas da ABNT. Construção de textos dissertativos, elaboração de trabalhos e escritos científicos, projetos de pesquisa e investigação científica. A natureza da Pesquisa em Educação: as abordagens quantitativas, qualitativas. Planejamento da pesquisa educacional: delimitação do problema de pesquisa, métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Princípios éticos e problemas metodológicos da Pesquisa Educacional. Elaboração de um trabalho monográfico no final do curso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANDÃO, C. R. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação.** São Paulo: Cortez, 2003.

FAZENDA, I. **Novos enfoques da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. (Org) **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** 24ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação.** Porto Alegre: [s.n.], 2006.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Editora Cortez, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

#### **DISCIPLINA: Escola, Cultura e Sociedade**

Carga Horária: 32 horas

#### EMENTA

Visão da escola como contexto sócio-cultural que influencia e é influenciado por normas e princípios emanados da sociedade. Buscando a compreensão das manifestações históricas e contemporâneas e suas repercussões na gestão de ambientes educativos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

DEMO, P. **A educação do futuro e o futuro da educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

IMBERNÓN, F. (Org.) **A educação do século XXI.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura.** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. **Currículo , cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRA, F. **As conexões ocultas. Ciência para uma nova vida sustentável.** São Paulo: Cultrix - Amana - Key, 2002.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC Unesco, 2006.

ROSA, C. **Gestão estratégica escolar.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

**DISCIPLINA: Saberes Docentes e Formação Continuada de Professores**

Carga Horária: 32 horas

## EMENTA

A natureza da formação docente. O desenvolvimento pessoal e profissional do professor reflexivo. As instituições e práticas de formação docente. A formação docente dentro da profissão. O processo de construção de uma gestão participativa. O gestor participativo e a construção de uma equipe na escola. Formação do gestor educacional e a intrínseca relação com as políticas de formação de professores.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** São Paulo: Cortez Editora, 2010.

CAVACO, M. H. **Ofício de professor: o tempo e a mudança.** In: NÓVOA, A. (Org). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1995.

HUBERMAN, S. **Como se forman los capacitadores.** Buenos Aires: Paidós, 2004.

PIMENTA, Selma G. (coord.) **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 2a edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDNIR, M. (Org.). **Mestres da mudança: liderar escolas com a cabeça e o coração: um guia par gestores escolares.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

MARCELO, C. **Pesquisa sobre a formação de professores.** O conhecimento sobre aprender a ensinar. Revista Brasileira da Educação. ANPEd, Dez. 1998 n° 9.

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores.** Idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

**DISCIPLINA: Políticas Educacionais, Organização e os Processos de Gestão na Escola**

Carga horária: 36 horas

**EMENTA**

A legislação vigente dos sistemas de ensino. Políticas públicas educacionais. Gestão democrática do ensino público. A produção do conhecimento em políticas e gestão da educação. Educação Básica: modalidades organizacionais e curriculares. Fundamentos sociais e políticos da administração escolar no contexto das atuais políticas educacionais. A organização escolar a partir da relação com a comunidade. Políticas e programas de Gestão escolar democrática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública.** Campinas: Autores Associados, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil:** o longo caminho. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA, Messias. **A educação nas constituições do Brasil.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, C. F.. **LDB:** passo a passo. São Paulo: AVERCAMP, 2005.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PARO, V. H. **Educação como exercício do poder:** crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

**DISCIPLINA: Currículo, Planejamento e Organização**

Carga Horária: 32 horas

**EMENTA**

Estudos sobre currículo escolar numa perspectiva que acolhe as análises inspiradas nos estudos culturais da Pós-Modernidade. Enfatiza a produtividade de três processos constituidores do currículo escolar: o conhecimento, o poder e a subjetivação. Abordagem da questão curricular. O institucional, a organização e a cultura da escola. Instituição e prática escolar - apropriação e objetivação. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, M. V. (Org.) **O currículo nos limiões do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ESTEVE, J. M. **A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Moderna, 2004.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília,DF: MEC: UNESCO, 2006.

EIZIRIK, M. F. **A escola (in)visível: jogos de poder, saber, verdade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

PERRENOUD, P. **Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA JÚNIOR, J. dos R.; FERRETI, C. J. **O institucional , a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xamã, 2004.

**5.1.2. SEGUNDO SEMESTRE: Eixo temático articulador: Elementos do Processo de Gestão Escolar**

**DISCIPLINA: Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação**

Carga horária: 32 horas

**EMENTA:**

Criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias. Práticas de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação. Uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos. Introdução ao Moodle. Conhecer e discutir sobre o uso de redes sociais como instrumentos de ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOLL, Jr. W. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. RJ: Ed. 34, 1993.

KENSKI, V. M. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias In: Veiga I. P. A. (Org.). **Didática: O ensino e suas relações**. Campinas SP. Papyrus, 1997.

MAGDALENA, B. C. **Internet em sala de aula: com a palavra, os professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

THURLER, M. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PAPERT, S. **A máquina das crianças. Repensando a Escola na Era do Computador**. POA: Ed. Artes Médicas, 1994.

**DISCIPLINA: Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico**

Carga horária: 36 horas

**EMENTA**

Concepções. Planejamento participativo. Planejamento estratégico. O projeto enquanto antecipação da intervenção educativa. Elaboração, implementação e avaliação de projeto político pedagógico. Trabalho em equipe e tipos qualitativos de líderes educacionais. Construção e análise de instrumentos de planificação a curto, a médio e a longo prazo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. **Planejamento e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1990.

GANDIN, D. **A prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

NEVES, C. M. de C. O projeto pedagógico da escola na lei de diretrizes e bases. IN: SILVA, E. B. (Org.). **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. Editora Cortez e IPF, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, J. M. **Elaboração de projetos de Ação e Planificação**. Editora Porto, 1993.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo elementos metodológicos para elaboração e realização**. Editora Cortez, 1995.

VEIGA, I. P. de O. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível**. Campinas, SP. Ed. Papyrus, 1995.

#### **DISCIPLINA: Processos Avaliativos e Gestão Democrática**

Carga Horária: 32 horas

#### EMENTA

Abordagem dos processos avaliativos em relação à gestão educacional vigente (avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação em larga escala); Avaliação: concepções, finalidades e práticas avaliativas no contexto político e social; Gestão de processos e avaliação de resultados educacionais. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DEMO, Pedro. **Universidade, aprendizagem e avaliação**: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

ESTEBAN, M<sup>a</sup> Teresa. **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.

RAVITCH, Diane. **Vida e Morte do Grande Sistema Escolar Americano**: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre, Sulina, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. **O País dos Dedos Gordos**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

ANASTASIOU, Léa das Graças; ALVES, Leonir Pessate (org.). **Processos de Ensino na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula. 9.ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.

LIMA, A. de O. **Avaliação escolar**: julgamento X construção. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

#### **DISCIPLINA: Fundamentos do Direito à Educação**

Carga horária: 32 horas

#### EMENTA

Estudo dos processos educativos constituídos na perspectiva da diversidade cultural e das diferenças na contemporaneidade, com enfoque para as ações étnico-culturais, de gênero, sexualidade e das pessoas com necessidades educacionais específicas. Movimentos de Inclusão no Ambiente Educativo Contemporâneo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, L. de. **Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?** Porto Alegre: Artmed, 2005.

ABRAMOWICZ, A. **Afirmando diferenças**: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. SP: Papyrus, 2005.

- CARDOSO, M. da S. **Educação Inclusiva e diversidade**: uma práxis educativa junto a alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Redes Editora, 2008.
- FLEURY, R. M. (Org.). **Educação intercultural**: mediações necessárias. RJ: DP&A, 2003.
- FREIRE, P. **Ideologia e Educação**: reflexões sobre a não neutralidade da educação. São Paulo: Paz e Terra, 1981
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Ed. Fundação Peirópolis, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUENO, J. G. **Educação especial brasileira**. São Paulo, 1993.
- CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.
- COOL, C. P.; MARCHESI, A. J. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educacionais especiais e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, v.3, 1995.

#### **DISCIPLINA: Financiamento da Educação**

Carga horária: 32 horas

#### EMENTA

As políticas e as bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. Custo Aluno Qualidade inicial (CAQI), O salário educação. Gastos educacionais nas três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Relações intergovernamentais na gestão e no financiamento da educação. Controle social e accountability.

#### BIBLIOGRAFIA BASICA

- ARRETCHE, Martha. **Democracia, federalismo e centralização no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV; Editora Fiocruz, 2012.
- DAVIES, N. **Financiamento da educação**: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- FARENZENA, Nalú. **A política de financiamento da educação básica**: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.
- MONLEVADE, J. e FERREIRA, E. **O FUNDEF e seus pecados capitais**. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1998.

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação no governo Lula. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 323-340, mai./ago. 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELCHIOR, J. C. de A. **Mudanças no financiamento da educação no Brasil**. Campinas/SP: Autores Associados, 1997.

MONLEVADE, J. **Educação pública no Brasil: contos e descontos**. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1997.

#### **DISCIPLINA: Elaboração do Projeto de Pesquisa**

Carga Horária: 32 horas

#### EMENTA

Passos para elaboração de um Projeto de Pesquisa. Elaboração e apresentação das propostas de trabalho monográfico dos pós-graduandos. Apresentação e discussão de áreas de pesquisa dos professores do curso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz**. São Paulo: Loyola, 2003.

BRANDÃO, C. R. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

FAZENDA, I. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2008. .  
(Org) **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

LACAZ-RUIZ, Rogério. **Monografia: Por que e como fazer?** São Paulo: Editora Lawbook, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA CÁS, Danilo. **Manual teórico-prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Editora Ensino Profissional, 2008.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação**. Porto Alegre: [s.n.], 2006.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

SECAF, Victoria. **Artigo Científico:** Do desafio à conquista - enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. -5a ED- São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

## 6. CORPO DOCENTE

**Quadro 03:** Relação dos professores com sua respectiva titulação e instituição de origem.

<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Aristeu Castilhos da Rocha	Estudos Sociais / História	Especialista em Educação, Mestre e Doutor em História	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Carina Avinio	Pedagogia	Mestre em Educação	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Elenir de Fátima Cazzarotto Mousquer	Pedagogia	Mestre em Educação	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Énio Grigio	História/Filosofia	Mestre em Integração Latino Americana	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Letícia Ramalho Brittes	Português/Inglês	Doutora em Educação	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Luciana Dalla Nora dos Santos	Pedagogia	Mestre em Educação	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Luciani Missio	Matemática	Mestre em Educação	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilho
Lucinara Bastiani Corrêa	Educação Especial	Especialista em Supervisão E	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Mara Rubia Machado Couto	Matemática	Mestre em Agronomia	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Maria Angélica Figueiredo	Ciências da Computação/ Lic. em Educação Profissional	Mestrado em Engenharia da Produção	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Michele Moraes Lopes	Bacharel em Desenho e Plástica	Especialista em Metodologia da Arte, Mestre em Patrimônio Cultural	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Paulo Ricardo Machado Weissbach	Geografia – Estudos Sociais	Doutor em Geografia	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Paulino Varela Tavares	Economia	Doutor em Economia	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Rodrigo König	Ciências Biológicas	Doutor em Biodiversidade Animal	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Rosimara Cargnin	Educação Especial	Especialista em Pesquisa e Ciência do Movimento Humano	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Sandra Maria do Nascimento de Oliveira	Letras	Mestre em Letras	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos
Siomara Cristina Broch	Matemática/Engenharia Química	Doutora em Estatística em Agropecuária	IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas em Gestão Escolar, no espaço de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender o processo de gestão das instituições escolares, identificando os limites e as possibilidades de ação neste contexto. O profissional deverá ser capaz de compreender a dinâmica e a estrutura escolar, identificando as relações e as implicações do processo de ensino e aprendizagem com a gestão educacional participativa, através de aulas teóricas e práticas, de leituras e de estudos, de trabalhos de pesquisa e intervenção na realidade escolar e de troca de experiências.

## **7.1. Metodologia**

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes a gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores acadêmicos e de trabalhos de pesquisa no contexto escolar.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; sessões de cinema, estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de gestão educacional exitosos; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, que poderá ser individualmente na modalidade artigo científico, ou em grupos, na modalidade Proposta Pedagógica, projeto de ação ou similar sobre o campo da gestão da educação sendo o TCC orientado por um professor integrante do curso.

As disciplinas serão ministradas visando o trabalho interdisciplinar e a ampliação do leque de experiências e conhecimentos trazidos pelos professores com formações diversas.

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso, no segundo semestre do curso, na disciplina de Elaboração do Projeto de Pesquisa. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

## **7.2. Interdisciplinaridade**

O ensino, com base na interdisciplinaridade, proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de eixos temáticos articuladores, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e entre vários professores. Partindo desses pressupostos, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo

estaque ou compartimentados. Também através de atividades de pesquisa onde o conhecimento teórico articula a prática e ao contexto social.

Através da disciplina de Elaboração do Projeto de Pesquisa e do Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional ocorrerá a qualificação os projetos de pesquisa, serão realizadas discussões entre professores e pós-graduandos com o objetivo de integrar áreas de estudo e promover a integração entre corpo docente e discente. No Seminário serão realizadas discussões envolvendo as áreas de estudo pretendidas pelos pós-graduandos e as linhas de pesquisa dos professores. Esse espaço tem o objetivo de aprofundar as discussões dos pós-graduandos e direcioná-los com relação aos seus objetos de estudos, orientação e construção de seu projeto e TCC.

Os pós-graduandos deverão durante o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional qualificar os projetos de pesquisa, apresentando e defendendo suas propostas de estudo para o TCC. Esse espaço prevê a participação de todo o corpo docente envolvido com o curso, assim como os pós-graduandos.

A entrega dos projetos é obrigatória e constará de avaliação específica a ser realizada pelos professores orientadores. Os pós-graduandos que não atingirem conceito C deverão refazer o projeto e submetê-lo novamente a avaliação, mediante prazo estipulado pela coordenação do curso. É condição ter o projeto aprovado para poder se matricular no terceiro semestre.

### **7.3. Critério de Avaliação**

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre gestão escolar. Cada disciplina deverá prever atividades semi-presenciais (atividades didáticas de cada disciplina, centrados na auto-aprendizagem), sem contar carga horária, porém, avaliadas presencialmente. As orientações do terceiro semestre poderão ser presenciais e semi-presenciais, através de encontros agendados previamente, por e-mail, por vídeo conferências no câmpus e com a utilização de outros meios tecnológicos que o orientador e o orientando acordarem.

Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados pelos professores da respectiva disciplina, através de um ou mais instrumentos de avaliação, a ser escolhido pelo docente, e em comum acordo com os discentes, a avaliação deverá estar relacionada à disciplina e ao eixo temático do semestre.

Poderá, realizar o TCC, o aluno que atingir o conceito mínimo C no projeto de pesquisa a ser elaborado na disciplina “Elaboração do Projeto de Pesquisa” e avaliado no Seminário “Metodologia da Pesquisa Educacional”. O projeto será avaliado pelo professor orientador.

A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, sendo que para ser aprovado o pós-graduando deverá obter no mínimo conceito C.

A avaliação dos professores, da coordenação do curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada semestre.

#### **7.4.Trabalho de Conclusão do Curso**

O trabalho de conclusão do curso poderá ser na forma de artigo científico, ou proposta pedagógica, projeto de ação ou similar sobre o campo da gestão da educação, e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso. A opção de TCC no formato de proposta pedagógica, projeto de ação ou similar será permitida somente para os alunos que comprovarem, através de documentação, estar atuando na gestão escolar no período de vigência do curso de pós-graduação, do mesmo modo, deverá haver concordância entre orientando e orientador na escolha dessa modalidade. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação, dentro do Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar e tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo e as práticas de gestão vivenciadas, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de estudos do curso e ressignificação das práticas de gestão existentes na região. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo orientador

desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar.
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar.
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada.
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo.
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos.
- Formato de artigo para ser publicado em revistas científicas da área, caso a modalidade escolhida seja esta.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois professores do curso ou convidados e o orientador (presidente). A definição dos membros da banca será feita pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. A nota do TCC deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a C. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no TCC, sugeridas pela banca, no prazo máximo de 30 dias a contar da data da defesa.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós-graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é estritamente para elaboração do TCC.

O período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A banca será composta pelo orientador e por mais dois professores do curso ou convidados definidos pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes. A entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, não podendo ultrapassar 60 dias a partir da data da apresentação.

### **7.5. Recuperação de Estudos**

Em caso de reprovação pelo motivo de não atingir o conceito mínimo C, em até duas disciplinas, o pós-graduando será desligado automaticamente do curso. Tendo sido reprovado em uma única disciplina durante o curso, o pós-graduando terá direito a uma única recuperação. É responsabilidade do professor da disciplina organizar uma atividade avaliativa de recuperação. O aluno terá o prazo máximo de 15 dias para entregar o trabalho, o mesmo será aprovado se atingir o conceito mínimo. Se a reprovação for por infrequência, o aluno será automaticamente desligado do curso. O aluno poderá ingressar novamente no curso mediante participação em nova seleção, podendo solicitar aproveitamento, na secretaria, das disciplinas cursadas e aprovadas

## **8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICO**

Os Câmpus proponentes dispõem de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso como: salas de aula, laboratórios de informática, Biblioteca, aparelhos de multimídia, retroprojetores, quadro branco e de giz, sala de vídeo conferência.

## **9. CERTIFICAÇÃO**

Aos alunos do Curso, que concluírem as doze disciplinas obrigatórias, totalizando 376 horas/aula, sendo, nas mesmas, aprovados e realizarem o trabalho de conclusão e forem aprovados, poderão, dentro do prazo previsto do calendário do curso, para a Coordenação do Curso e, posteriormente, a Coordenação de Pós-

Graduação do Câmpus, que designará à PRPPGI - Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, para fornecer o certificado em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar.